

# SÍNTESE DA REUNIÃO

## PONTOS DE CONVERGÊNCIA DAS APRESENTAÇÕES

Houve uma preocupação comum, entre os pesquisadores, a respeito do conhecimento significativo no mundo atual. Foram abordadas questões como a da importância cultural do Conhecimento Matemático, tendo em vista principalmente clientela diferenciadas, com demandas sociais distintas, que ele deve atender; e a questão da construção de um conhecimento adequado em Matemática e em Educação Matemática pelo licenciando, com a elaboração de um discurso próprio, significativo e que atenda aos objetivos de seu exercício profissional. Em particular, a questão do que é um conhecimento significativo em Matemática, no terceiro grau, foi diversas vezes levantada.

Outra questão em que houve concordância entre os expositores foi sobre a necessidade de incorporar uma formação em Pesquisa, em Educação Matemática, nos Cursos de Licenciatura. Um professor deve saber pesquisar sobre o Ensino-Aprendizagem da Matemática, seja a respeito de objetivos, conteúdos ou métodos, e isso se refere aos três graus de ensino.

Também foram pontos defendidos por todos a necessidade de uma capacitação prática efetiva, bem articulada aos conhecimentos teóricos; bem como a integração, em objetivos e operacionalização, dos diversos componentes do Curso de Licenciatura em Matemática e das instâncias universitárias responsáveis pelos mesmos.

## SÍNTESE DOS DEBATES

O debate ocorreu, inicialmente, entre os membros do grupo e depois foi aberto aos participantes. Os pontos mais levantados e discutidos foram:

1. A questão dos conteúdos específicos (tanto de Matemática como de áreas afins: Física, Estatística, etc.) na formação do licenciando. Foram consideradas tanto questões da escolha desses conteúdos como a forma de desenvolvê-los, de modo que conduzissem à formação de estruturas cognitivas adequadas e à construção mais significativa desses conhecimentos, pelo licenciando. Em particular, foram abordados pontos referentes ao excessivo tecnicismo e mecanizações que dominam a aquisição desses conhecimentos; ao formalismo árido, que não explica nem convence; à ausência de referenciais às origens e finalidades desses conhecimentos e às conexões que existem entre eles, à desarticulação entre a forma como certos conteúdos comuns são desenvolvidos no 2o. grau e depois no 3o. grau.

2. Outro ponto bastante discutido foi o das inter-relações entre os conteúdos específicos, estudados no 3o. grau, pelo licenciando, com os conteúdos a serem